

## Mensagem Cinco

### **Receber graça sobre graça para que a graça seja entronizada em nós a fim de reinarmos em vida para nos tornarmos o poema de Deus, a Nova Jerusalém, como o produto final e consumado da graça de Deus em Sua economia**

Leitura bíblica: Rm 5:17, 21; Jo 1:16; Hb 4:16; Gn 6:8; Ap 22:21

#### **I. Diariamente e a cada momento, temos de ser aqueles que recebem o Senhor como graça sobre graça, como a abundância da graça, para o nosso desfrute a fim de que a graça reine em nós para reinarmos em vida – Jo 1:16; Rm 5:17, 21:**

- A. “Aproximemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” – Hb 4:16:
1. Sem dúvida, o trono mencionado aqui é o trono de Deus, que está no céu (Ap 4:2); o trono de Deus é o trono da autoridade sobre todo o universo (Dn 7:9; Ap 5:1), mas, para nós, os crentes, ele se torna o trono da graça, significado pela tampa da expiação (o propiciatório) no Santo dos Santos (Êx 25:17, 21; Sl 80:1); esse trono é o trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).
  2. Como podemos nos aproximar do trono de Deus e do Cordeiro, Cristo, no céu enquanto ainda vivemos na terra? O segredo é o nosso espírito, mencionado em Hebreus 4:12; o próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) também está agora em nós (v. 10), ou seja, no nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).
  3. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51); como hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que une a nós, o povo na terra, ao céu e traz o céu a nós; portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.
- B. O próprio Senhor é o trono da glória e o trono da graça (Is 22:23; Hb 4:16); quando permitimos que a graça reine em nós, ela é entronizada em nós como a presença governante de Deus para o nosso desfrute (Ez 1:22, 26), a fim de reinarmos em vida (Rm 5:17, 21).

#### **II. O propósito principal do relato em Gênesis não é mostrar a queda, mas mostrar o quanto a graça de Deus pode fazer pelo povo caído:**

- A. Deus mostrou a Noé a verdadeira situação da era corrupta na qual ele vivia – Gn 6:3, 5, 11, 13; Mt 24:37-39; 2Tm 3:1-3:
1. Por fim, o homem caiu a tal ponto que tornou-se inteiramente carne (Gn 6:3); o inimigo mais forte e maligno de Deus é a nossa carne; ela é completa e absolutamente odiada por Deus.
  2. No Antigo Testamento, Amaleque tipifica a carne, que é a totalidade do homem caído; a luta entre Amaleque e Israel retrata o conflito entre a carne e o Espírito nos crentes – Êx 17:8-16; Gl 5:16-17:
    - a. O fato de Deus guerrear permanentemente contra Amaleque revela que Deus odeia a carne e deseja exterminá-la – Êx 17:16; Gl 5:17.
    - b. A carne não pode ser alterada ou melhorada; assim, precisamos estar atentos ao fato de que a carne está sempre conosco – Rm 13:14; Gl 5:16.
    - c. Deus odeia a carne da mesma maneira que odeia Satanás e deseja destruir a carne da mesma maneira que deseja destruir Satanás – Êx 17:16; Dt 25:17-19; 1Sm 15:2-3.

- d. Lutamos contra Amaleque pelo Cristo intercessor e o Espírito que luta; Moisés levantar suas mãos no topo do monte tipifica o Cristo ascendido intercedendo no céu; Josué lutar contra Amaleque tipifica o Espírito que habita interiormente lutando contra a carne – Êx 17:9, 11, 13; Rm 8:34; Hb 7:25; Gl 5:17.
  - e. Na guerra contra Amaleque temos de cooperar com o Senhor orando para sermos um com o Cristo intercessor (Rm 8:34) e fazendo a carne morrer para sermos um com o Espírito que luta (Lc 18:1; 1Ts 5:17; Rm 8:13; Gl 5:16-17, 24); Deus decidiu combater a carne continuamente até riscar totalmente a memória dela de debaixo do céu (Êx 17:14).
- B. Gênesis 6:8 diz: “*Porém Noé achou graça diante do SENHOR*”:
- 1. A carne é a obra-prima de Satanás e é o “local de reuniões” de Satanás, o pecado e a morte; graça é o próprio Deus desfrutado por nós e nos ajudando a enfrentar a situação da carne.
  - 2. A carne é a própria presença de Satanás e graça é a própria presença de Deus; para enfrentarmos a presença de Satanás, precisamos da presença de Deus.
  - 3. Quando Satanás fez o seu melhor para causar dano, houve sempre alguns que acharam graça aos olhos de Deus para se tornarem pessoas que viraram a era – cf. Dn 1:8; 9:23; 10:11, 19:
    - a. Graça é o próprio Deus, a presença de Deus, desfrutada por nós para ser tudo para nós e fazer tudo por nós, em nós, por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; Ap 22:21.
    - b. A graça do Senhor Jesus Cristo como o suprimento abundante do Deus Triúno é desfrutada por nós por meio do exercício do nosso espírito humano – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22.
    - c. A palavra de Deus é a palavra da graça – At 20:32; Cl 3:16; cf. Jr 15:16.
    - d. Experimentamos o Deus Triúno processado como a graça da vida ao nos reunir com os santos na base da unidade – Sl 133:3; 1Pe 3:7; At 4:33; 11:23.
    - e. Podemos experimentar o Senhor como a nossa graça crescente e todo-suficiente no meio dos sofrimentos e provações – 2Co 12:9.
    - f. Precisamos laborar para o Senhor no poder da Sua graça – 1Co 15:10, 58; 3:10, 12a.
    - g. Pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça, podemos ser corretos para com Deus e para com os outros; a justiça objetiva resulta em graça e a graça produz justiça subjetiva – Hb 11:7; Rm 5:17, 21.
- C. Deus deu a Noé uma revelação todo-inclusiva, a revelação de construir a arca, que foi a maneira como Deus acabaria com a geração corrupta e introduziria uma nova era; sua obra foi uma obra que mudou a era – 1Co 2:9; 2Co 6:1; Mt 16:18; 1Co 3:12:
- 1. A arca é um tipo de Cristo (1Pe 3:20-21), não somente do Cristo individual, como também do Cristo coletivo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem para consumir a Nova Jerusalém (Mt 16:18; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11; Ap 21:2).
  - 2. Edificar a arca é edificar Cristo como graça em nossa experiência para a edificação do Cristo coletivo, a igreja, como o Corpo de Cristo (1Co 12:12; Ef 4:11-16); isso é desenvolver a nossa salvação para sermos salvos do juízo de Deus nesta geração corrupta e perversa e sermos introduzidos numa nova era, a era do milênio (Fp 2:12-16; Hb 11:7; Mt 24:37-39; Lc 17:26-27).

**III. O produto final e consumado da graça de Deus em Sua economia é o Corpo de Cristo como o poema de Deus para ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra; as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute ultrapassam todo limite e elas serão publicamente exibidas pela eternidade – Ef 2:7-10; 2Pe 3:13; Ap 22:21.**